

Analia Miguel Anusiewicz é a segunda mulher eleita como Presidente do CF

Sempre motivada por causas coletivas, Analia Miguel Anusiewicz trabalhou na CAIXA por 31 anos e adquiriu também experiência como presidente de associações de gestores, como a AGECEF/SP e a FENAG. Nascida em São Paulo, na capital, ela passou a maior parte da vida no ABC e atualmente reside em Santo André (SP). É a segunda mulher a assumir o cargo de presidente do Conselho Fiscal da FUNCEF, empossada no dia 28 de junho de 2018.

Com um posto de bastante destaque na FUNCEF, a conselheira puxa para si responsabilidades. “Ao mesmo tempo que me sinto gratificada pelo voto de confiança de percentual significativo de participantes, sinto o peso da responsabilidade de ser conselheira do terceiro maior fundo de pensão do país. Desde que fui eleita em 2016 como conselheira, tenho procurado qualificar-me tecnicamente, à altura dessas necessidades. O momento em que vivemos mostrou mais do que nunca a necessidade do Conselho Fiscal, como órgão de controle a ser atuante e muito presente nas questões que envolvem a Fundação”.

A conquista de Analia como mulher pode inspirar outras participantes a se inserirem neste espaço. Independente de gênero, uma das preocupações da conselheira é a boa governança e a observância de normas e regulamentos. “Acho importante, como mulher ocupar esse espaço e espero que outras colegas se disponibilizem para esse trabalho, mas como presidente do CF, independentemente de ser mulher, o importante, na minha opinião, é que haja uma visão legalista, quanto ao cumprimento de normas e regulamentos que protegem a Fundação”.

Caráter, coragem, conhecimento técnico e habilidade de relacionamento, liderança e gestão de conflitos são características que a presidente do CF considera importantes para ocupar o cargo. “A experiência de conselheira de 2016 a 2018 me possibilitou conhecer melhor a Fundação e me aprofundar no estudo da legislação que rege os fundos de pensão. Assim, quero colocar a minha experiência, capacidade de trabalho e conhecimento técnico, para contribuir com o novo modelo de governança implantado na FUNCEF”.

Para Analia, segurança e rentabilidade dos planos são muito importantes. “Antes de pensar em investimentos para benefício da sociedade, temos que zelar pela segurança e rentabilidades dos planos, com um foco essencialmente técnico, especialmente na área de risco de crédito, que precisa ser fortalecida com estrutura compatível tanto de pessoal como em tecnologia. Essa é uma das prioridades do Conselho Fiscal”, adianta.

Fonte: FUNCEF, em 18.07.2018.